



47 enviarem até sexta-feira dia dezesseis os pedidos de compras a DGA, pois o prazo para que
48 a verba seja gasta está esgotando. Se a verba não for utilizada este ano, comprometerá o
49 orçamento para o próximo ano. O **Prof. Marco Antônio** falou que os pedidos de compras
50 pelos Centros devem ser encaminhados imediatamente, pois o prazo era até o dia 31 de
51 agosto/2011 e que já estamos no meio do mês de setembro e os pedidos do CCTA, CBB e
52 CCH ainda não foram encaminhados. Disse que em função do atraso do encaminhamento
53 dos pedidos e dos prazos para preparação dos editais de licitação não teria como garantir a
54 compra dos itens solicitados ainda este ano. O **Sr. Constantino** falou que no caso de haver
55 dúvidas, na hora de fazer o pedido e diante dos prazos que estão esgotando, os Centros
56 deverão se dirigir diretamente a GCOM para que os pedidos sejam feitos de maneira correta,
57 agilizando assim o trabalho da DGA. O **Reitor** falou que o passo a passo de como fazer os
58 pedidos estão no site do CEDERJ. A **Profª Ana** falou que esteve em Brasília na SESU, onde
59 se discutiu sobre o exame SISU 2012. Enfatizaram a necessidade de acompanhamento dos
60 alunos, para que diminua a evasão. O **Prof. Marco Antônio** falou que devem melhorar os
61 valores das bolsas para os cotistas. O **Prof. Gonçalo** falou que em contra partida, deveria
62 haver uma dedicação maior por parte dos alunos. A **Profª Ana** falou que a lei não permite que
63 obrigue o aluno cotista a cumprir uma carga horária extra. O **Prof. Gonçalo** falou que deveria
64 deixar a bolsa para cotista num valor mínimo, e criar outro tipo de bolsa com valor maior para
65 alunos que façam por merecer, pois temos alunos que são obrigados a cumprir a carga
66 horária. O **Reitor** falou que na reunião que houve no Rio de Janeiro, se falou da necessidade
67 de fiscalizar as reais necessidades dos alunos bolsistas. Temos que aprimorar o sistema de
68 concessão de bolsas. Precisa haver um comprometimento, caso se detecte algum problema
69 com as bolsas, elas devem ser cortadas. O **Prof. Edmilson** falou que foram adquiridas
70 carteiras excedentes no CCT e gostaria de saber, se há algum Centro interessado em adquirir
71 algumas. O **Prof. Marco Antônio** falou que ele deve passar uma CI Circular falando sobre o
72 assunto, para quem tiver interesse poder se pronunciar. O **Prof. Amaral** falou que o CNPQ,
73 abriu inscrição de bolsas para participar do programa Ciência Sem Fronteiras, com início
74 previsto entre fevereiro e maio de 2012. Falou da necessidade de inserções nos programas
75 que são por pouco tempo. Falou que a III Mostra de Extensão está tendo um grande número
76 de inscrições de trabalhos, bem maior que nos anos anteriores. Falou que estão fazendo
77 reuniões quase semanais sobre a Mostra. Também estão fazendo reuniões com os Centros,
78 onde os resultados dos cursos com certeza já se observa que houve melhorias. Falou que os
79 Centros estão recebendo a câmara de maneira muito receptiva. O **Prof. Edmilson** falou que
80 as coordenações estão gostando de ter um maior contato com a Câmara. O **Prof. Paulo** falou
81 que irá ao 5º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária – As Fronteiras Sem Extensão,
82 que acontecerá em Porto Alegre, onde a UENF terá um stand. Agradeceu o apoio da reitoria
83 e falou que só a UENF e a UERJ estarão lá pelo Rio de Janeiro. Falou que estão começando
84 a movimentar a parte cultural da universidade. Será organizado um Festival de Bandas, que
85 está previsto para acontecer em novembro, e um festival de Humor. Algumas pessoas estão
86 sendo contatadas para ajudar a organizar os eventos. O **Prof. Silvério** falou que deverá
87 haver uma integração das pessoas que organizam o ARTPOIESE, com o grupo que está
88 desenvolvendo a parte cultural. O **Prof. Gonçalo** falou que devemos fazer oficinas de dança,
89 música e fazer um festival que una todas as tribos culturais. O **Prof. Henrique** perguntou
90 como está a parte desportiva da UENF. O **Prof. Paulo** falou que também estão fazendo um
91 estudo nessa área. Colocarão a piscina para funcionar, mas está dependendo de manter uma
92 pessoa para que se tenha segurança. O **Prof. Amaral** falou que o regimento da pós-



93 graduação, foi feito com rapidez em tempo hábil e publicado. Será feito um guia do estudante.
94 Passando ao **item 3**, o **Reitor** falou dos problemas que estão ocorrendo em outras
95 Universidades, em relação aos restaurantes universitários. Falou que foi enviado à Reitoria
96 pelo LENEP um abaixo assinado que contem 91 assinaturas, reivindicando melhorias no
97 restaurante universitário, pois a refeição lá é cara. Eles acabam indo fazer refeições em
98 lugares mais distantes, tendo com isso problemas com a segurança. Foi falado com eles que
99 assim que o Campus de Campos tiver o restaurante, lá também terá melhores condições. O
100 **Prof. Paulo** presidente da Comissão do Restaurante falou que já foram feitas quatro
101 reuniões, com certo avanço onde foi elaborada uma minuta com mais de cem páginas, mas
102 será enxugada e traremos ao COLEX com as modificações e conclusões necessárias. Foi
103 feito um questionário para que tenhamos uma noção do número de refeições que serviremos
104 diariamente e encaminhado aos Centros, onde houve um atraso na distribuição aos
105 funcionários. Falou que já houve resultado, o qual surpreendeu com números a quem do
106 esperado, principalmente nos questionários enviados pelo CCT. Os números da pesquisa por
107 enquanto são pouco representativos. O **Sr. Constantino** falou que a Comissão deve ter
108 cuidado para não se prender em pequenos detalhes na proposta final, a qual quando levada
109 ao CONSUNI, deverá prever um funcionamento adequado. Devemos decidir se o restaurante
110 será público ou terceirizado, devemos fazer editais simples, para não engrossar o projeto. O
111 **Prof. Gustavo** falou que foi contratado um perito, que definiu o que precisa ser feito no
112 restaurante, como por exemplo, o piso que está todo marcado com a solda, que foi usada
113 para fazer o telhado do restaurante. Sobre o andamento jurídico: está praticamente resolvido,
114 ainda não houve um veredicto final, mas a chance de perdermos é praticamente nula, pois foi
115 dada a empresa toda oportunidade para que eles cumprissem com os prazos, mas eles não
116 conseguiram e a empresa não terá mais, como recorrer. Baseado em laudo do perito o custo
117 para terminar o restaurante será de um milhão e oitocentos mil reais. A previsão é que em
118 janeiro, a obra seja recomeçada e deverá durar 8 meses. O **Prof. Henrique** falou de sua
119 preocupação com a base do restaurante. O **Prof. Gustavo** falou que as fundações estão
120 corretas, o problema são as soldas. O **Prof. Edmilson** perguntou se o restaurante será aberto
121 à população. O **Reitor** falou que deveria ser colocado um valor mais alto para a população,
122 para evitar que os alunos sejam prejudicados sendo mal atendidos. Falou que poderiam
123 diferenciar preço e horário para população. O **Prof. Edmilson** falou que seria interessante,
124 viabilizar o restaurante para os alunos do Colégio João Barcelos Martins que também é
125 estadual. O **Sr. Constantino** perguntou em quanto tempo será feita a licitação. O **Prof.**
126 **Gustavo** falou que deverá ser entre dois e três meses. O **Prof. Marco Antônio** falou que o
127 processo já está na DGA. Passando ao **item 4**, o **Reitor** pediu que o Prof. Gustavo falasse
128 sobre as obras em andamento. O **Prof. Gustavo** falou sobre a construção da sede da
129 ADUENF: foi feita uma reunião com eles, onde propusemos a área onde deverá ser
130 construída a sede. A área que foi disponibilizada, é ao lado do prédio da PROEX, na reunião
131 foi apresentada o projeto a eles. O **Prof. Gonçalo** falou que é natural que os sindicatos
132 estejam dentro da universidade, mas temos que ter cuidado para que eles se adequem as
133 normas da UENF, a qual deverá aprovar o projeto. O **Prof. Ronaldo** recomendou que fosse
134 feito um convênio, para que conste no documento, como seria feita a ocupação desse
135 espaço, como seriam pagas as despesas. Eles devem aceitar ser supervisionados pela
136 prefeitura da UENF. Deve haver um convênio prevendo qual a responsabilidade da UENF e
137 qual a responsabilidade do sindicato na área cedida. É preciso colocar as claras, o que for
138 acordado. O **Prof. Gustavo** falou que depois da área aprovada, devemos encaminhar o



139 acordo ao jurídico, para dar o andamento correto. O **Sr. Constantino** falou que seria melhor a
140 UENF construir o prédio, depois ceder ao sindicato, como foi feito com DCE. A UENF não é
141 detentora da titularidade do terreno. Falou que é necessário que haja um relacionamento de
142 harmonia entre as duas partes. Deverão assinar um documento onde dirão que estão cientes
143 da observância de tudo que regulamenta, para que a UENF seja protegida em situações de
144 crise. O **Prof. Gustavo** falou que eles possuem recursos próprios para construção do prédio.
145 O **Prof. Marco Antônio** falou que a cessão da área foi aprovada no CONSUNI. O **Prof.**
146 **Gustavo** fez um detalhamento das obras que estão em andamento e de projetos que já foram
147 aprovados. Explicou as indagações feitas pelos membros sobre as obras. O **Prof. Gonçalo**
148 falou que devem ser priorizadas pequenas obras, pois assim ajudará a desenrolar obras
149 maiores. O **Prof. Gustavo** falou da necessidade de contratar um topógrafo, para que se faça
150 um projeto com a medição correta da área. O **Sr. Constantino** falou que a Prefeitura do
151 Campus é muito cobrada, porém a falta de pessoas é enorme. Há muita pressão, mas temos
152 que ter muita compreensão por parte dos diretores e professores. A prefeitura está fazendo o
153 melhor para atender. Devemos ter mais diálogo com a comunidade acadêmica para que
154 tenham informações corretas. O **Prof. Marco Antônio** falou sobre o problema que houve com
155 o mandato de coordenadores, os quais terão realmente que ressarcir a UENF. A **Profª. Ana**
156 pediu aos Diretores a indicação dos nomes que irão compor a Comissão de Avaliação
157 Institucional. O **Prof. Edmilson** indicou o Prof. Aldo Durand Farfan (titular); o Prof. Manuel
158 Antônio Molina Palma (suplente); Roberto Ottoni Portela Couto - Técnico de Nível Superior;
159 Maristela de Lima Dias – Técnica de Nível Médio; O **Prof. Henrique** indicou a Profª Janie
160 Mendes Jasmim (titular); o Prof. Silvaldo Felipe da Silveira (suplente); Herval Martinho
161 Ferreira Paes – Técnico de Nível Superior; o Prof. Henrique não indicou o técnico de nível
162 médio. O **Prof. Sérgio** indicou a Profª. Vera Lucia Deps (titular); o Prof. Giovane do
163 Nascimento (suplente); Evacyra Viana Peixoto – Técnica de Nível Superior. O **Prof. Gonçalo**
164 indicou o Prof. Enrique Medina-Acosta (titular); a Profª. Valdirene Moreira Gomes (suplente);
165 Juliana Azevedo da Silva – Técnica de Nível Superior; Rívea Cristina Custódio Rodrigues –
166 Técnica de Nível Médio, faltando a indicação dos representantes discentes de graduação e
167 pós-graduação, decidiu-se que a composição da comissão será homologada na próxima
168 reunião do COLEX. O **Prof. Sérgio** falou sobre quatro documentos enviados a prefeitura do
169 campus pedindo reformas no CCH, os quais ainda não foram atendidos. O **Prof. Gustavo** se
170 inteirou dos pedidos e, assim que possível, serão atendidos. Nada mais havendo a tratar, o
171 **Reitor** agradeceu a todos e encerrou a reunião às 17horas e 37 minutos.

172

173 Prof. Silvério de Paiva Freitas
174 Reitor

Iassanã Seixas do Amaral Pereira Soares
Secretária *ad hoc*